

## **A CAPOEIRA E AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS: possibilidades de experiências para uma formação integral**

Adenildo Vieirade Souza<sup>1</sup>

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo possibilitar reflexões e proporcionar práticas pedagógicas aos profissionais da educação física, onde utilizando a capoeira como meio para a estimulação das inteligências múltiplas possam contribuir de maneira significativa aos atores sociais que deste processo participam. Essa proposta parte de experiências vivenciadas em vários contextos educacionais e no que concerne o processo de ensino e aprendizagem nos oferece alternativas para que conheçamos como se manifesta e exploremos em qualquer âmbito educacional as potencialidades e habilidades. Contudo, por meio da prática pedagógica da capoeira numa busca de fomentar o desenvolvimento integral dos participantes estimulando as inteligências múltiplas, é viável e importante tal proposta, pois rompe com modelos pedagógicos estanques e possibilita novos sentidos corporais diante de uma práxis dialógica.

**Palavras-Chave:** Capoeira, Inteligências Múltiplas, Cultura Corporal.

## **THE CAPOEIRA AND MULTIPLE INTELLIGENCES: possibilidades of experiences for an integral formation**

**Abstract:** This study it has as objective to make possible reflections and to provide practical pedagogical to the professionals of the physical education, where using the capoeira as half for the stimulation of multiple intelligences they can contribute in significant way the social actors who of this process participate. This proposal has left of experiences lived deeply in some educational contexts and in what it concerns the process of education and learning in offers alternatives to them so that let us know as if manifest and let us explore in any educational scope the potentialities and

---

<sup>1</sup> (Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia-PPGSCA/UFAM). Membro do Grupo de Pesquisa; Educação Física e suas relações interdisciplinares/FEFF/UFAM.

**Filiação:** Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto de Rio Preto da Eva- SEMECD, Faculdade de Educação- FACED/UFAM- Departamento de Educação Indígena Manaus- Amazonas – Brasil, [souza.adenildo@yahoo.com.br](mailto:souza.adenildo@yahoo.com.br)

**Endereço:** Rua Marcelo Santos Nº 79, Zumbi dos Palmares II, Manaus- Am,  
Email: [souza.adenildo@yahoo.com.br](mailto:souza.adenildo@yahoo.com.br)  
Tel: (92) 991870034

abilities. However, by means of practical the pedagogical one of the capoeira in a search to foment the development integral of the participants stimulating multiple intelligences, are viable and important such proposal, therefore it breaches with pedagogical models you ahead stanch and you make possible new corporal directions of práxis dialógica.

**keywords:** Capoeira, Multiple Intelligences, Corporal Culture.

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho procura refletir e oferecer possibilidades para a prática da capoeira pensando no desenvolvimento das inteligências múltiplas do aluno, ou seja, no desenvolvimento dos atores sociais que fazem parte do processo pedagógico. Analisando a capoeira, é possível constatar que ela oferece uma diversidade de conteúdos a serem explorados nas perspectivas transdisciplinares, através da cultura corporal na qual a configura, corroborando para práticas pedagógicas que desenvolvam habilidades e competências com vistas à formação integral dos educandos através de uma práxis que estimula as Inteligências Múltiplas - I.M.

A capoeira é uma manifestação sociocultural brasileira, é patrimônio cultural do Brasil, a partir disto, vimos a importância de se trabalhar esta atividade nos estabelecimentos de ensino de forma que sejam explorados todos os seus aspectos, sejam eles motores, sociais, culturais, políticos, artísticos, dentre outros. A possibilidade de explorar a capoeira como meio pedagógico a torna um riquíssimo conteúdo aos educadores. É devido a sua configuração - música, jogo, dança, história, arte e educação – que propomos neste trabalho atividades almejando o desenvolvimento das inteligências múltiplas mediadas por atividades didático-pedagógicas da cultura corporal. Também ressaltamos que esta proposta está alicerçada em experiências sentidas e vividas em âmbitos educativos, a saber: educação especial, educação infantil e educação superior. Nesses âmbitos educativos experimentamos, adequamos e ressignificamos às práticas pedagógicas junto aos alunos, salientamos que não se trata de um manual, mas instigar e possibilitar aos educadores para que possam mediar e contribuir para o desenvolvimento de seus alunos numa perspectiva integral.

Para uma compreensão no que tange a prática da capoeira alicerçada nas I.M, remete-nos pensarmos numa configuração analisada pelo viés do pensamento complexo de Edgar Morin ( 2006, 2015) , quando trata da educação na sua completude, onde as instituições e educadores devem pensá-la como um exponencial formativo sociocultural, no sentido de romper com os modelos pedagógicos de cunhos hiperespecialista , de cegueiras, do conhecimento compartimentado, e sim vivenciar e (re) pensar os sistemas educativos da educação primária à universidade, como formas de sistemas

que estimulem seus alunos de maneira que compreendam suas realidades, considerando o local e o global numa configuração dialógica abrindo e instigando análises políticas, culturais, e educacionais de forma que articulem os currículos às práticas pedagógicas progressistas e emancipadoras.

Diante desse processo de reflexão, os alunos enquanto partícipes nesses contextos pedagógicos devem experimentar os sentidos e significados através da cultura corporal – capoeira – compreendendo seus papéis enquanto atores sociais “[...] a fim de possibilitar ao aluno a visão de historicidade, permitindo-lhe compreender-se enquanto sujeito histórico, capaz de interferir nos rumos de sua vida privada e da atividade social sistematiza” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 40).

No bojo dos olhares progressistas, como alternativas às mudanças, experiências e relações que aproximem os grupos sociais às realidades, neste sentido as instituições de ensino podem fomentar mecanismos pedagógicos para vivências corporais através das IM em conformidade às realidades dos contextos socioculturais. Neste sentido, concordamos com Gonçalves (1994, p. 127) quando trata de uma educação transformadora onde “ [...] busca promover a liberdade pessoal, levando o aluno a um autoconhecimento que lhe possibilite a superar suas próprias contradições, desenvolvendo a capacidade de compreender a si mesmo e a seu mundo[...]”. Contudo, o professor de educação física que não teve uma experiência numa dimensão procedimental com a capoeira pode realizar um trabalho pedagógico buscando articulá-la, vivenciá-la e assim fazer uma leitura da sua realidade, facilitando e fazendo uma eficiente intervenção pedagógica de transformação social.

Salientamos o conceito de cultura corporal no contexto da educação física (EF), pois a capoeira adentra como componente pedagógico da EF. A EF é uma prática pedagógica que trata da cultura corporal, onde fomenta experiências nos âmbitos educativos tendo por objetivo integrar e introduzir os alunos nas práticas pedagógicas que são configuradas pelo jogo, o esporte, a dança, a ginástica e as lutas que quando mediados por uma práxis educativa se constituem em experiências que permitem os alunos a refletir, analisar, usufruir, partilhar, produzir e reproduzir os seus sentidos e significados, desta forma, corrobora para a formação de cidadãos que estão em contextos de constante transformação social e cultural (DAOLIO, 2003; CASTELLANI FILHO, 2002; GALVÃO, RODRIGUES e SANCHES NETO, 2005; NEIRA, 2013). O educador pensando na capoeira enquanto cultura corporal pode estimular todas as IM ao tempo que possibilitam reflexões de temas que contemplem discussões e experiências dos aspectos sociais, políticos e culturais desta prática cultural.

Neste sentido, o objetivo deste estudo é possibilitar reflexões e proporcionar práticas pedagógicas aos profissionais da educação física, onde utilizando a capoeira como meio para a estimulação das inteligências múltiplas possam contribuir de maneira significativa numa concepção integral do ser humano articulado aos contextos socioculturais.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho adotou a pesquisa bibliográfica, onde realizamos um estudo exploratório através de fontes, tais como: livros, revistas, jornais dentre outros. O que Costa e Costa (2011) e Severino (2007) também corroboram, afirmando que ela se realiza através de registros disponíveis, decorrentes de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, dentre outros. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Além de uma análise das obras já produzidas, nos apropriamos e elucidamos uma proposta formulada mediante nossas experiências pedagógicas com a capoeira nos vários segmentos de ensino.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Conhecendo as Inteligências múltiplas**

A teoria das inteligências múltiplas foi desenvolvida no início da década de 1980 por Howard Gardner e tem se apoiado em estudos neurológicos realizados em Universidades Americanas e principalmente em Harvard. Tem como objetivos descobrir e compreender como funciona o cérebro humano em relação a aprendizagem para que possam desenvolver estímulos às inteligências e cuidar de distúrbios ligados à atenção, criatividade e memorização. As IM podem ser compreendidas como um novo paradigma à compreensão humana, e quando se pensa em sistemas avaliativos limitados e tradicionais, elas corroboram para novos olhares de um sistema mais amplo que perpassa pelas capacidades e habilidades que estão engendradas nas inteligências linguística, logico-matemática, pessoais, musical, espacial, cinestésico-corporal e naturalista, afirmando-se como alternativas para educadores. (ANTUNES, 2012; SMOLLE 1999).

Essa proposta nos oferece alternativas para que exploremos nos alunos habilidades e competências, sendo que algumas podem ser melhor desenvolvidas do que outras, porém, mantendo a interação e sempre almejando a inter-relação entre as inteligências. Segundo Gardner (1995, p. 10) “A inteligência é responsável por nossas habilidades para criar, resolver problemas e fazer projetos,

em uma determinada cultura.” Notamos o quanto essa teoria contribui ao contexto educacional e sociocultural, sua aplicabilidade pode ser tanto no contexto formal - escolas, universidades - quanto informal - projetos de cunho social e projetos de cunho socioambiental. Assim, pensar as inteligências múltiplas é pensar num contexto aberto às possibilidades e conseqüentemente numa formação humana integral.

Segundo Smolle (1999) tal perspectiva permite que olhemos os alunos de modo mais amplo, num sentido de vermos as potencialidades fazendo com que eles descubram que podem ser “inteligentes” não somente no determinismo que circundam a linguística e a matemática, e sim no modo de movimentar o seu corpo acompanhado de uma música, no modo de produzir uma escultura, e também na maneira de se relacionar com os outros. Neste sentido, ao pensarmos na capoeira como meio para se desenvolver as IM, notamos que há um leque de possibilidades, cabendo os educadores adotarem os melhores métodos para conduzirem.

O trabalho visando as inteligências múltiplas, permite ao educando uma compreensão melhor de mundo, mais crítica e dialógica. Isso é possível através de comparações, pesquisas, discussões em grupo, reconhecimento e conseqüentemente elaboração de alternativas para lidarem com os problemas que passam e enfrentam os diversos contextos culturais.

### **A Capoeira na ótica das inteligências: proposições para intervenções pedagógicas**

As IM podem ser estimuladas através do jogo da capoeira, pois esse se configura numa riqueza sociocultural onde se permite trabalhar habilidades cognitivas, afetivas e motrizes. Segundo Gardner (1995) é importante que conheçamos e estimulemos as variadas inteligências bem como também as suas combinações. Pois, somos diferentes em grande parte e possuímos diferentes combinações de inteligências. E segundo o autor, ao conhecermos e vivenciarmos todo esse processo, teremos alguma chance de lidar adequadamente com os problemas pelos quais a humanidade enfrenta.

Diante disto, achamos necessário compreendermos como se manifestam as inteligências múltiplas na capoeira e em seguida propomos atividades para que elas sejam estimuladas nas práticas pedagógicas. A capoeira pode ser considerada como uma manifestação sociocultural que tem como característica principal a roda de capoeira que se traduz nas relações das músicas, histórias, oralidade, instrumentos, golpes, brincadeira, malícia, regras e as relações sociais (CAMPOS, 2001; CAPOEIRA, 2010; CASTILHA, 2014; CORREIA, 1996). No sentido de compreendermos com mais densidade a capoeira, Correia (1996, p.99) nos afirma que “na capoeira existe o encontro, o diálogo, a alegria, a dança, o esporte, a brincadeira, a música, o ritmo, o canto, a poesia, o jogo, o movimento, o homem

utilizando todas as suas potencialidades em busca de aprender a ser/estar no mundo”. Notamos elementos essenciais à vida humana presentes na capoeira que podem ser trabalhados num bolo do processo de aprendizagem visando à formação integral do educando numa dinâmica dialógica.

### ***Inteligência linguística***

Esta se manifesta na habilidade para lidar criativamente com as palavras, em diferentes níveis de linguagem (semântica, sintaxe), tanto na expressão oral quanto na escrita (no caso de sociedades letradas). Particularmente notável em poetas e escritores, também é desenvolvida por oradores, jornalistas, publicitários e vendedores, por exemplo. (ANTUNES, 2012; GARDNER, 1995). Na capoeira, esta inteligência é notória, através dos cantos, da poesia, das histórias contadas nas rodas podemos identificá-la.

Há uma forte expressão oral presente no contexto do jogo e fazendo com que flua. Suas histórias que estão sempre ligadas às músicas percorrem e comandam as rodas de capoeira, fazendo-se uma teia de significados que são somente compreendidos a partir da participação constante dos jogadores ou capoeiristas (CAPOEIRA, 2010; REGO, 1968).

### ***Prática pedagógica na Capoeira***

Esta inteligência pode ser muito bem desenvolvida em atividades didáticas na capoeira. Como exemplo, pode-se trabalhar com os alunos a análise das músicas de capoeira. Também a composição de músicas envolvendo o universo da capoeira, o professor pode escolher uma determinada temática para que os alunos componham acerca dela. A cantoria das músicas também facilita no aprendizado desta inteligência. A transposição de histórias de músicas para a escrita é uma forma de trabalhar a interpretação de um determinado contexto, com os alunos, pois as músicas de capoeira contam e cantam histórias de capoeiristas lendários nas rodas por todo o mundo.

### ***Inteligência lógica-Matemática***

É característica de pessoas que são boas em lógica, matemática e ciências. É a inteligência que determina a habilidade para o raciocínio lógico-dedutivo e para a compreensão de cadeias de raciocínios, bem como a capacidade de solucionar problemas envolvendo números e elementos matemáticos. É a competência mais diretamente associada ao pensamento científico e, portanto, à ideia tradicional de inteligência. Cientistas, advogados, físicos e matemáticos são exemplos de profissionais nos quais essa inteligência se destaca, Gardner (1995) e Antunes (2012). Esta

inteligência, se manifesta na capoeira através do jogo entre os dois jogadores, a imprevisibilidade requer tomada de decisão, pois no jogo os movimentos de ataque e defesa devem ser utilizados nos momentos certos. Capoeira (2010, p.21) “Os capoeiras quebram o corpo, ameaçam, fazem fintas. Os golpes partem rápidos, violentos, sem aviso prévio. As defesas são esquivas, fugindo ou entrando por baixo do golpe, derrubando o oponente ou soltando o contra-ataque”. Os jogadores devem ter cuidados, um tenta acertar o outro, mas dentro da técnica esse é um dos momentos onde se demonstram a malícia e as habilidades dos jogadores, necessitando de constante atenção por parte de ambos, bem como de uma velocidade de reação bem desenvolvida para que possam desviar espacial e temporalmente.

### *Prática pedagógica na Capoeira*

Segundo o Smolle (1999) algumas das características de pessoas que detém tal inteligência pode ser: gostar de ser preciso; gostar de tirar conclusões; tem boa argumentação; utiliza estruturas lógicas, dentre outras. E a capoeira detém de tais característica, pois o seu conjunto sociocultural nos dá a possibilidade de explorá-las. Por exemplo, em uma aula onde o professor pode trabalhar as sequências da capoeira regional, são sequências divididas em oito etapas, cada uma com determinados golpes. Podemos considerá-las estruturas lógicas, e com o passar do tempo, com essas mesmas sequências os alunos se aperfeiçoarão e chegarão a um jogo mais harmônico, o jogo faz com que os alunos pensem rápido. É importante frisar que o objetivo não é a formação de capoeirista atleta, e sim fomentar um trabalho global para que os alunos explorem a capoeira nos seus vários aspectos.

O professor pode pedir aos alunos que façam um levantamento das obras publicadas no Brasil referente a Capoeira Regional, assim como dos outros estilos. Depois pedir para os alunos transferirem para gráficos as obras pesquisadas no sentido de montarem uma base de dados. O professor pode trabalhar com os alunos uma pesquisa para saber quantos golpes existem na capoeira regional e angola e depois pedir para identificar e classificar com o objetivo de constatar as particularidades.

### *Inteligência Musical*

É uma capacidade onde se pensa em termos musicais, reconhecer temas melódicos, ver como eles são transformados, seguir esse tema no decorrer de um trabalho musical e, mais ainda, produzir música. É a inteligência que permite a alguém organizar sons de maneira criativa a partir da discriminação de elementos como tons, timbres e temas. As pessoas que apresentam esse tipo de

inteligência - como, por exemplo, muitos músicos famosos da música popular brasileira - em geral não dependem de aprendizado formal para exercê-la (GARDNER, 1995). Esta inteligência é marcante na capoeira, afinal o jogo inicia mediante um tipo específico de canto numa relação sincrônica com aos instrumentos, como o berimbau, pandeiro, atabaques dentre outros. A roda flui mediante a harmonia - história, música, instrumentos e jogadores. Os cantos de entrada, as ladainhas, os corridos e quadras conduzem o jogo. Como nos elenca Silva (2008), os capoeiristas cantam e contam em exaltação aos mestres do passado percorrendo pelos feitos históricos, eventos importantes, há uma atenção e reforço para o tempo do cativo, e também para o momento presente e para a importância da continuidade dessa prática na afirmação da tradição. A roda se configura num ritual, as experiências e os códigos perpassam no decorrer do jogo, onde tudo se entrelaça, o respeito, a hierarquia, o jogo da vida se codifica na roda da capoeira.

### *Prática Pedagógica na Capoeira*

A capoeira é um jogo que possui um conjunto de atividades como a música, o canto que é guiado pelo som dos berimbaus, detém de uma magia que encanta e que é responsável pelo ritmo do jogo. Para se trabalhar com esta inteligência, existem várias práticas a serem vivenciadas nas práticas pedagógicas. O educador pode explorar os vários toques do berimbau, perguntando aos alunos que toque se está utilizando no momento bem como as circunstâncias históricas que perpassam por tal toque, e com isto estimulará a percepção e o conhecimento do aluno, pode-se utilizar os toques do berimbau, do pandeiro, do atabaque dentre outros. O educador pede aos alunos que pesquisem os significados das músicas, para isto disponibiliza um acervo contendo: livros, documentários, revistas e entrevistas como os próprios mestres, com isso também corrobora para o processo de alfabetização científica.

A composição de músicas é outra excelente atividade, pois contribui com a escrita, com a comunicação e com a criatividade do aluno, também suas análises são importantes se liga com outras inteligências como a linguística e a pessoal (intra e interpessoal). Outra atividade é sistematizar um trabalho que explore junto aos alunos um levantamento das origens dos instrumentos que fazem parte dos estilos de capoeira, abordando os materiais que os compõem e fazendo relações com instrumentos das várias regiões do Brasil e de outros países.

### *Inteligência Espacial*

Para Gardner (1995, p.15) “é a capacidade de formar um modelo mental de um mundo espacial e de ser capaz de manobrar e operar utilizando este modelo”. Os escultores, marinheiros, engenheiros e pintores são alguns profissionais que esta inteligência se manifesta. Podemos compreender essa inteligência na capoeira sob o ponto de vista de Campos (2008, p. 75) “O sentido do movimento na capoeira determina a direção [...]. As noções de frente, trás, cima, baixo e lados encontram-se implícitas nos graus de mobilidade do capoeirista[...]”. Assim, o jogo de capoeira já demonstra uma característica no que concerne a inteligência espacial.

O modelo mental composto pelos golpes, músicas, regras, necessários à condução do jogo, o movimento de esquivas - desvios de golpes - agachamentos, deslocamentos para a esquerda e para a direita num plano alto ou baixo são elementos essenciais que concorrem para acontecer o jogo.

### *Prática Pedagógica na Capoeira*

Para esta inteligência existem muitas atividades didáticas presentes na roda de capoeira. Uma delas, o professor conta aos alunos como é organizada uma bateria de capoeira angola, depois os alunos terão que as dispor assim como foi falado. Em outra atividade o professor pode explorar um trabalho que envolva um mapa geográfico e pedir para que os alunos localizem onde está o continente africano e os países que tiveram influência nos elementos socioculturais que foram fundamentais na constituição da capoeira, a saber: danças, músicas, instrumentos, ritos, lutas, dentre outros. Aproveitando essa atividade, os alunos deverão pesquisar em quais estados brasileiros a cultura afro-brasileira se manifesta como cultura popular como exemplo pesquisar os estados brasileiros que detêm de remanescentes Quilombolas e a partir disso analisarem e compararem elementos culturais dessas comunidades.

Os desenhos e as pinturas podem entrar como recursos pedagógicos nessa práxis, uma pesquisa pode ser proposta aos alunos com o intuito de analisarem as obras de capoeira nos contextos em que foram produzidas, procurando compreender os seus sentidos e significados nos seus tempos e espaços. O professor pode trabalhar com corte e colagem aproveitando atividades que retratem um contexto sociocultural, por meio de maquetes pode recontar a história através de um cenário proposto pelo professor como tema gerador, por exemplo: o jogo nas senzalas. Essas atividades exploram a criatividade e desenvolvem as potencialidades dos alunos.

### *Inteligência Cinestésico-Corporal*

Para Gardner (1995, p.15) “é a capacidade de resolver problemas ou de elaborar produtos utilizando o corpo inteiro, ou partes do corpo”. Ela se manifesta nos jogadores de futebol, mímicos, atletas e mágicos. E na capoeira é uma das inteligências mais expressivas, configurando todo o jogo. Os golpes, junto às músicas, direcionam os corpos no jogo, seguidos de regras e da magia que compõem a roda. Segundo Campos (2001) a capoeira contribui para o desenvolvimento das qualidades físicas, corroborando para uma condição física geral, pois estimula os sistemas aeróbio, anaeróbio e muscular. E no que concerne aos aspectos cognitivos, afetivo e motores tem influência importante. Além disso, estimula a autoconfiança, a cooperação, a formação de caráter e da personalidade.

### *Prática Pedagógica na Capoeira*

As atividades de aquecimento na capoeira já correspondem ao trabalho com esta inteligência. Uma atividade a ser explorada em uma aula, que é de fundamental importância para esta inteligência, é o professor trabalhar com as sequências da capoeira regional, são oito, modelo de aprendizagem criada por mestre Bimba com o objetivo de aprimorar as habilidades do aluno através de golpes de ataque, defesa e contra-ataque, (CAMPOS, 2001). O professor pede aos alunos que façam a primeira e a segunda sequências e em seguida pede para que façam de forma aleatória. As sequências não precisam ser trabalhadas de forma completa, podendo ser adaptada à realidade dos educandos. Os educandos no decorrer do processo podem propor as suas próprias sequências.

Outra atividade é com floreios que são movimentos acrobáticos executados nas rodas de capoeira e que embelezam esta arte e são praticados desde os primórdios, na atualidade são mais vistos, principalmente, na capoeira dita contemporânea (CASTILHA, 2012). Na roda, o professor pede aos alunos que demonstrem os floreios que lembram de modo a deixarem livres para que executem os movimentos que aprenderam nas aulas ou outros meios, isso é importante, pois estimula a criatividade dos alunos.

Um teatro é uma outra atividade muito atrativa, o professor juntamente com os alunos podem extrair de uma letra de música, uma história e depois recontá-la por meio de uma encenação. Uma história que é muito utilizada é a do maculelê<sup>2</sup> que é considerada afro-indígena e tem como personagem um guerreiro que lutou com pedaços de paus para defender sua aldeia, venceu todos os inimigos sozinho, mas morreu, por isso na dança se utilizam dois pedaços de madeira cilíndrico de aproximadamente 40 cm para homenagear o momento de bravura, pois é uma lenda simples e seus

adereços são fáceis de serem confeccionados. Existem outras versões desta lenda, os alunos podem pesquisá-las e ressignificá-las.

### ***Inteligência interpessoal***

Esta inteligência pode ser entendida como “a capacidade de compreender outras pessoas: o que as motiva, como elas trabalham, como trabalhar cooperativamente com elas”, Gardner (1995, p.15). Esta é fundamental para o convívio nos ambientes educacionais, familiares e empresariais. O autor aponta alguns profissionais dotados desta inteligência: políticos, vendedores, professores e terapeutas.

Na capoeira ela se expressa de forma bem evidente, as relações sociais permeiam o contexto do jogo ou da roda, as amizades e a convivência fazem parte desse contexto, como nos aponta Campos (2001, p. 91), “ O jogar capoeira na roda é algo extremamente excitante que proporciona uma motivação toda peculiar, tendo o educando a oportunidade de vivenciar confrontos ricos, interagindo com outros colegas, e expressar toda sua criatividade, expressão corporal e plasticidade”. Na capoeira essa inteligência é estimulada e condicionada por uma série de elementos que constituem o jogo, laços de companheirismo e compadrio se fortalecem durante as vivências dos atores sociais que participam das rodas ou aulas.

### ***Prática Pedagógica na Capoeira***

Para esta inteligência ser trabalhada e desenvolvida nas aulas de capoeira, existem várias possibilidades, dentre elas, a comunicação e cooperação existente no jogo são essenciais. O professor pode solicitar aos alunos que escrevam uma história referente à capoeira que depois servirá como peça de teatro em que os mesmos trabalharão na elaboração e ornamentação para a apresentação da composição. Assim todos os alunos participarão em uma tarefa, mas mantendo sempre a interação e mediação do professor nas atividades. Pesquisas referentes aos relatos de vida de mestres de capoeira é outra atividade que pode ser desenvolvida. O professor juntamente com os alunos pode preparar um roteiro para realização de um documentário envolvendo mestres que fazem trabalhos na região.

As visitas aos grupos de capoeira também são formas de possibilitar a socialização e o estabelecimento dos laços de amizades, nesse sentido, as experiências na capoeira enquanto cultura corporal de movimento “possibilitam [...] o aprimoramento progressivo de um sentimento de pertença de grupo, desde o sociocultural mais abrangente até os grupos de convivência cotidiana” Selbach (2010, p. 44). Ao iniciar a roda de capoeira, cada aluno - visitante deve jogar com um aluno do local

visitado, favorecendo, com isto, a socialização. Quando terminar o jogo, o professor media as apresentações entre os alunos, fazendo com que todos se conheçam, propiciando a comunicação e o relacionamento pessoal.

### ***Inteligência Intrapessoal***

Gardner (1995, p.15) define esta inteligência como “a capacidade de formar um modelo acurado e verídico de si mesmo e de utilizar esse modelo para operar efetivamente na vida”. Ou seja, é a capacidade de autoconhecimento, de aceitação do eu, de aceitação da identidade e saber lidar com as próprias emoções (ANTUNES, 2009, 2012). Na capoeira é fundamental ao praticante, pois o jogador precisa perceber sua importância na roda, perceber seus limites, a sensibilidade e o autoconhecimento são estimulados por meio da música, do jogo e das relações sociais, isso caracteriza essa inteligência na capoeira, quem consegue manter boas relações nas rodas, respeito e ética, tanto para com os colegas quanto para as pessoas fora do contexto da capoeira, certamente, são visíveis e respeitadas nos contextos que se inserem eventualmente.

### ***Prática Pedagógica na Capoeira***

Muitos alunos têm medo de realizar alguma atividade por acharem que estão se expondo ao ridículo. Em aulas de educação física, artes, danças ou qualquer outra disciplina, estas situações são comuns, principalmente quando esses alunos têm baixo repertório motor que limita suas expressões corporais. Neste sentido, faz-se importante incluir desafios motores, culturais e emocionais aos alunos no contexto do jogo de capoeira, pois como nos afirma Selbach (2010, p. 42) “ A cultura do movimento deve mostrar ao aluno que seu progresso pessoal deve ser buscado na superação de limites e desafios pessoais[...]”.

Filmes contando a história de mestres e lendários capoeiristas detém de um rico acervo cultural para despertar a sensibilidade e a auto-estima nos alunos e nos professores. Pois nestes filmes, preconceitos, estereótipos, lutas por uma vida melhor e vitórias são contadas através das vivências e experiências. Como exemplo de filmes elencamos dois: *Mestre Bimba: a capoeira iluminada*; *Pastinha: uma vida pela capoeira*. Esses dois filmes contam as histórias dos dois capoeiristas considerados os patronos da capoeira, um da Regional e outro da Angola, abordam suas glórias e decadências.

A diversidade cultural é um tema que o professor pode explorar com a turma. As expressões que estejam relacionadas com a formação da capoeira, como o frevo, o maculelê, as histórias são

essenciais na constituição da formação dos seres humanos. Documentários e filmes, através de pesquisas e visitas aos mestres antigos que não estão mais envolvidos no mundo da capoeira por motivos de saúde ou desânimo podem ser meios para se trabalhar a proposta dessa inteligência.

### ***Inteligência Naturalista ou Ecológica***

Esta inteligência foi acrescentada por Gardner às outras de sua lista, ela se liga a competência para perceber a natureza e sua diversidade, compreensão dos fenômenos naturais e sua observação constante e respeito, o sentido de empatia para com os animais e plantas bem como a compreensão dos habitats de espécies e ecossistemas caracterizam estão fortemente desenvolvidos em pessoas que detém essa inteligência (ANTUNES, 2009, 2012).

Atualmente é uma inteligência que precisa ser mais explorada no ambiente educacional, principalmente para reflexão do cenário atual em relação aos graves problemas socioambientais, dentre eles: caça ilegal, tráfico de animais, queimadas e descarte incorreto de lixo. Como nos alerta Guattari (2012, p 7) “O planeta terra vive um período de intensas transformações técnico-científicas, em contrapartida das quais engendram-se fenômenos de desequilíbrios ecológicos que, se não forem remediados, no limite, ameaçam a vida em sua superfície”.

As problemáticas que circundam as questões socioambientais vem se tornando frequente em discussões no sentido de proposição de medidas que amenizem as consequências dos danos antrópicos, dentre as quais o descarte exacerbado de lixo no mundo que causa muitos danos irreversíveis. Os meios de comunicação nos mostram as principais consequências da ação do homem que afetam diretamente as relações humanas, deterioram a qualidade de vida que está ligada diretamente ao ciclo de vida ambiental.

### ***Prática Pedagógica na Capoeira***

Na capoeira, o professor tem um leque de alternativas para explorar esta inteligência. Uma atividade muito interessante, pode ser realizada por meio de uma pesquisa sobre a madeira que se utiliza para a confecção do berimbau, a tradicional é a biriba (*Eschweilera ovata*), em alguns outros locais a envira (*Rollinia exsucca*) que é mais utilizada no Amazonas.

Importante que o professor aborde em suas práticas pedagógicas a situação atual nas árvores que são utilizadas para a confecção do berimbau, tempo de vida da árvore, se retirada em excesso, quais os desequilíbrios ecológicos podem ocorrer quando não se segue normas de sustentabilidade. Orientar os alunos sobre a importância de se utilizar a madeira de reflorestamento é uma forma de

sensibilizar quanto a importância da natureza. Buscar junto aos alunos espécies de árvores que possam ser utilizadas para a confecção do berimbau, dentro dos requisitos ambientais é uma alternativa que quando pensando no contexto escolar pode ser trabalhada em conjunto com o professor de ciências e/ou geografia, caracterizando uma atividade transdisciplinar.

A utilização de recursos alternativos como as latas, as garrafas plásticas, os canos de PVC's, dentre outras, são meios que o professor pode estimular essa inteligência, criar temas geradores, como exemplo: reutilização das garrafas plásticas- ganhos e alternativas. A utilização como meio para elaboração de instrumentos musicais para capoeira são potenciais que o professor pode explorar, como o *caxixi* que pode ser confeccionado com pequenas garrafas e sementes. O pandeiro também pode ser confeccionado com lata de goiabada e tampas metálicas de refrigerantes. O agogô pode ser confeccionado com latas pequenas de ervilha, leite ou extrato de tomate, dentre outras. O berimbau pode ter sua verga confeccionada a partir de canos de PVC e as cabaças confeccionadas com garrafas plásticas com a parte do fundo. Essas são algumas das muitas alternativas que o professor pode explorar nas suas experiências pedagógicas, quando se trata de questões socioambientais há um leque e diante de uma visão transdisciplinar é possível vivenciar e contribuir para uma transformação humana.

## **CONCLUSÃO**

Capoeira, cultura afro-brasileira configurada em arte, luta, dança é rica em manifestações socioculturais. É uma ferramenta educacional para o contexto escolar e comunitário. Pode ser trabalhada em qualquer disciplina de forma transdisciplinar e multicultural. Como se percebe, pode-se mediar um trabalho pedagógico para desenvolver as inteligências múltiplas nos alunos. Temas como meio ambiente, diversidade cultural, ética e cidadania são características presentes na capoeira.

É importante que pensemos na capoeira como mediadora e aliada à educação integral pois, é essencial em qualquer ambiente como ferramenta que promova o processo de ensino-aprendizagem, seja no ambiente formal ou informal.

Os materiais didáticos contendo a temática capoeira, precisam ser difundidos nos âmbitos educacionais junto as políticas públicas com vistas a propiciar trabalhos na perspectiva da diversidade e da interculturalidade, visando um desenvolvimento integral do educando. Desta forma, a capoeira se configura como conteúdo educativo para discussão e reflexão de qualquer área do conhecimento, permitindo metodologias que corrobore para que o aluno se desenvolva nos espectros de

competências e habilidades o ajudando numa transformação de contínua no que concerne a ética, no respeito para consigo mesmo e para com o mundo.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. *As inteligências múltiplas e seus estímulos*. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- ANTUNES, Celso. *Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- CAMPOS, Hélio. *Capoeira na escola*. Salvador: EDUFBA, 2001.
- CASTELLANI FILHO, Lino. *Política educacional e educação física*. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- CASTILHA, Fábio André. *Aspectos pedagógicos da capoeira*. Passo Fundo: Méritos, 2012. 159 p.
- CAPOEIRA, Nestor. *Capoeira: pequeno manual do jogador*. Rio de Janeiro: Record, 2010. 238 p.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- CORREIA, José Bispo. Capoeira: Esporte e educação. In: BARBIERI, Cesar; OLIVEIRA, Paulo Cabral de; MORAES, Renato Medeiros de. *Esporte Educacional: uma proposta renovada*. Recife: Universidade de Pernambuco/UPE-ESEFMEE/INDESP, 1996. p. 98-102.
- COSTA, Marco Antônio F da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. *Projeto de Pesquisa: entenda e faça*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- MORIN, E. *A cabeça bem feita: repensar a reforma reformar o pensamento*. Tradução (Eloá Jacobina). Rio Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- MORIN, E. *Introdução ao pensamento complexo*. (Tradução de Eliane Lisboa). Porto Alegre: Sulina, 2015.
- NEIRA, M.G. Educação física: a cultura corporal como prática pedagógica. In: RODRIGUES, A.F; FORTUNA, M.P. (Orgs.). *Alfabetização e letramento: prática reflexiva no processo educativo*. São Paulo: Humanitas, 2014.
- GARDNER, Howard. *Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas*. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- GARDNER, Howard. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- GALVÃO, Zenaide; RODRIGUES, Luiz Henrique; SANCHES NETO, Luiz. Cultura corporal. In: DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. *Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p.25- 39.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. *Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação*. Campinas: SP: Papyrus, 1994.

GUATTARI, Félix. *As três ecologias*. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

**INSTITUTO DO PRATRIMONIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL.** A roda de Capoeira. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/66>. Acesso em 20 de Setembro de 2010.

SMOLLE, Kátia Cristina Stocco. *Múltiplas inteligências na prática escolar*. Brasília: Ministério da Educação: Secretaria de Educação a Distância, 1999.

SELBACH, Simone. *Educação Física e Didática*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Eusébio Lobo da Silva. *O corpo na Capoeira*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2008.